



- supressão vegetal com retirada de gramíneas, arbustos, subarbustos e diversos exemplares de vegetação nativa;
- compactação do solo pela utilização de maquinário pesado, que atrelado ao desmate as margens do Córrego Sucuri impedem a regeneração natural da vegetação local.
- desmoronamentos da encosta da Serra, cuja desestabilização está causando carreamento de enormes quantidades de materiais para o córrego Sucuri;
- assoreamento de cursos d'água, pois a retirada da mata ciliar da APP do Córrego Sucuri e seus afluentes facilita o revolvimento do solo e o carreamento desses materiais até o leito do corpo hídrico;
- travessia de veículos diretamente no corpo hídrico, ocasionando a *“perda da morfologia de uma calha principal e fica configurada com uma condução hídrica assoreada”* sic – fl. 524
- enleiramento com barramento no leito do córrego com a vegetação de desmate, interferindo diretamente no fluxo natural do curso d'água, bem como em sua qualidade, etc.

As imagens a seguir contextualizam ação degradadora perpetrada pelos requeridos:



Figura 5: Vegetação suprimida sobre a rocha da Serra das Araras.





Figura 6: A imagem demonstra ausência de pontes e pontilhões, que danificam o curso natural do córrego.



Figura 7: Assoreamento do leito do corpo hídrico.





Figura 8: Solo e vegetação direcionados por maquinários para margem do córrego.



Figura 9: Vegetação desmatada adentrando no leito do Córrego Sucuri.